

REFLEXÃO DIÁRIA. Quarta-feira, 17 de Agosto. 20ª Semana do Tempo Comum: Ez 34,1-11; Sl 22; Mt 20,1-16a

O profeta Ezequiel, na primeira leitura, depois de criticar duramente os reis e todos os que exercem algum cargo em Israel, considerados maus pastores, culpados pela queda de Jerusalém e pela deportação do povo, dá aos exilados uma boa notícia. O próprio Deus irá cuidar do seu povo: “Eu mesmo vou procurar as minhas ovelhas e tomar conta delas” (v.11). Com isso o profeta reacende a esperança do povo e os exorta a confiar e a viver a fidelidade a Deus. Essa profecia atingirá a sua máxima realização em Jesus, o Bom Pastor. Ele veio para servir e não para ser servido e chegou ao extremo de dar a sua vida pelo rebanho. Todo cristão, ovelha de seu redil, deve evitar as atitudes denunciadas por Ezequiel e seguir o exemplo de Cristo.

No Evangelho, a parábola que Jesus conta a respeito dos trabalhadores da vinha, chamados nos vários horários do dia, é um aviso para nós, cristãos de hoje, para nos convertermos aos critérios de Deus, para compreender que o Reino de Deus não se conquista com méritos próprios, mas é um dom gratuito que deve ser acolhido com humildade e gratidão. O Evangelho, então, nos revela o coração grande de Deus que nos ama com absoluta gratuidade. Nossa resposta ao amor primeiro de Deus deve ser na perspectiva desse mesmo amor.

Sigo nos passos do Cristo, o Bom Pastor? Que critérios orientam a minha vida, os do mundo ou os da Palavra de Deus? Sei testemunhar o pastoreio de Deus no serviço, à luz da fé, em favor de meus irmãos e irmãs?

Senhor,dá-me um coração grande para amar; um coração capaz de ver a grandeza, encontrar a beleza e saborear a bondade de tudo quanto criastes. Dá-me um coração capaz de se admirar, de louvar e de agradecer, reconhecendo as tuas maravilhas; um coração onde haja espaço para as alegrias e os sofrimentos dos irmãos e irmãs. Dá-me, Senhor, um coração capaz de abarcar a história e de guardar, na meditação do dia a dia, os acontecimentos da vida, como foi o coração de Maria; um coração onde Tu possas habitar e transformá-lo, meu Senhor e meu Deus. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

Pároco